



**PRINCIPAIS RESULTADOS DO INQUÉRITO
CONTÍNUO AGRO-PECUÁRIO E PISCAS
ICAPP 2024/2025**

COORDENAÇÃO

Joel Futi

Presidente do Conselho de Administração

Anália da Silva

Administradora

EQUIPA TÉCNICA

(Vide em anexo)

EDIÇÃO

Instituto Nacional de Estatística

Gabinete de Comunicação Institucional e Difusão

Avenida: Ho-Chi-Minh; Caixa Postal n.º 1215

Tel.: (+244) 924 354 015

Luanda – Angola

<https://www.ine.gov.ao>;

geral@ine.gov.ao

TIRAGEM

Formato digital e impreso

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais, com indicação da fonte bibliográfica

© INE. Luanda, Angola – 2026

INTRODUÇÃO.....	5
ASPECTOS METODOLÓGICOS.....	6
Unidade de observação.....	6
Recolha de dados.....	6
Período de referência.....	7
Plano de amostragem dos inquéritos agro-pecuários.....	7
Apuramento dos resultados.....	9
CAPÍTULO 1 - NÚMERO DE EXPLORAÇÕES POR PROVÍNCIA E TIPO DE CULTURA.....	10
1.1. Área cultivada pelas explorações agrícolas, segundo a província.....	12
1.2. Explorações agrícolas por área plantada, colhida e produção.....	13
1.3. Explorações agrícolas por tipo ou fileira de culturas.....	15
CAPÍTULO 2 - NÚMERO DE EXPLORAÇÕES PRODUTORAS POR REGIÃO GEOGRÁFICA.....	17
2.1 Região Norte.....	17
2.2 Região Centro.....	18
2.3 Região Leste.....	19
2.4 Região Sul.....	20
CAPÍTULO 3 - CULTIVO PRATICADO PELAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS.....	21
3.1 Tipo de cultivo praticado pelas explorações agrícolas.....	21
CAPÍTULO 4 - PRODUÇÃO DAS EXPLORAÇÕES PECUÁRIA, PESQUEIRA E APÍCOLA.....	23
4.1 Explorações pecuárias.....	23
4.2 Explorações pecuária por província.....	23
4.3 Efectivo e movimento animal.....	24
4.4 Produção de ovos.....	25
4.5 Produção de leite.....	26
4.6 Produção pesqueira.....	26
4.7 Produção do mel.....	27

QUADROS

Quadro 1 - Distribuição da amostra por província, segundo área de residência	8
Quadro 2 - Número de explorações produtoras, segundo a província	10
Quadro 3 - Número de explorações agrícolas, segundo tipo de cultura	12
Quadro 4 - Número de explorações, área plantada por cultura, segundo a província	12
Quadro 5 - Número de explorações agrícolas, área plantada, colhida e produção, segundo o tipo de cultura	14
Quadro 6 - Número de explorações Agrícolas, área plantada e colhida, segundo tipo de cultura	15
Quadro 7 - Número de explorações agrícolas, área colhida, segundo tipo de cultura da Região Norte.....	17
Quadro 8 - Número de explorações Agrícolas, área colhida, segundo tipo de cultura da Região Centro.....	18
Quadro 9 - Explorações Agrícolas, área colhida, segundo tipo de cultura da Região Leste	19
Quadro 10 - Explorações Agrícolas, área colhida, segundo tipo de cultura da Região Sul	20
Quadro 11 - Número de explorações familiares por tipo de cultivo, segundo culturas selecionadas	21
Quadro 12 - Número de exploração que declaram criar animais no em 31 de Dezembro de 2024, segundo espécie ...	23
Quadro 13 - Número de explorações por tipo de espécie de animal, segundo província.....	24
Quadro 14 - Efectivo animal e movimento entre Julho de 2024 a 30 de Junho de 2025, segundo espécie	25
Quadro 15 - Número de exploração que declararam produção ou venda de ovos, segundo a província	26
Quadro 16 - Número de explorações que declarou a produção e venda de Leite	26
Quadro 17 - Número de explorações piscatórias, produção e dias de pesca, segundo espécie	27
Quadro 18 - Número de explorações familiares com a produção e venda de Mel	27

CARTOGRAMA

Cartograma nº 1 - Número de explorações produtoras por província	11
--	----

BM	Banco Mundial
EAE	Explorações Agro-pecuárias Empresariais
EAF	Explorações Agro-pecuárias Familiares
FAO	Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura
GPS	Sistema de Posicionamento Global
INE	Instituto Nacional de Estatística
ICAPP	Inquérito Contínuo da Agricultura e Pescas
RAPP	Recenseamento Agropecuário e Pescas
EPF	Exploração Produtora Familiar
NA	Não Aplicável
ND	Não disponível ou não declarado
EA	Exploração Agrícola
Há	hectare
Kg	Quilograma
Ton	Tonelada

O Instituto Nacional de Estatística (INE) coloca à disposição do público os resultados do Inquérito Contínuo Agro-pecuário e Pescas (ICAPP) referentes à campanha 2024/2025, na sequência do ICAPP 2023/2024 e do Recenseamento Agro-pecuário e Pescas (RAPP).

O presente Inquérito insere-se no âmbito da Iniciativa 50x2030, um programa internacional lançado conjuntamente pelo Banco Mundial, Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) e o Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA), com o objectivo de reforçar a produção de estatísticas agrárias nos países em desenvolvimento.

Em Angola, a iniciativa teve início em Setembro de 2023 e foi formalizada em 2024, através da assinatura de um Memorando Tripartido de Cooperação entre o Instituto Nacional de Estatística (INE), o Banco Mundial (BM) e a Iniciativa 50x2030, tendo sido posteriormente reforçado em 2025, com a alteração do seu modelo de governação. O Memorando estabelece um quadro de cooperação assente na coordenação conjunta, assistência técnica especializada, formação de quadros nacionais, desenvolvimento de instrumentos de recolha de dados e implementação de inquéritos agrícolas contínuos, garantindo estatísticas fiáveis, actualizadas e alinhadas com padrões internacionais.

O ICAPP é uma operação por amostragem junto dos agregados familiares de pequenas, médias e grandes explorações agrícolas e explorações empresariais, desenhado para fornecer os principais indicadores do sector da Agricultura e das Pescas nomeadamente, identificação e localização do agregado familiar e das parcelas/explorações; culturas praticadas; estado da parcela; produção e comercialização dos produtos; práticas agrícolas; mão-de-obra pecuária, pesca artesanal continental e aquicultura. O ICAPP 2024/2025 integra ainda módulos dedicados a recolha de dados referentes a métodos e práticas agro-pecuárias e questões ambientais.

Neste Boletim estão apresentados, de forma resumida, os principais resultados parciais referentes aos seguintes aspetos:

- i. O número de produtores agrícolas, categorizados por Explorações Agrícolas Familiares (EAF) e Explorações Agrícolas Empresariais (EAE), de acordo às práticas de culturas e fileiras;
- ii. As áreas semeadas e colhidas por culturas (temporárias, hortícolas e permanentes);
- iii. A produção obtida por culturas em cada província;
- iv. Informações económicas das explorações agro-pecuárias;
- v. Agrupamento das regiões (norte, centro e sul) por número de províncias;
- vi. Produção pecuária;
- vii. Produção pesqueira; e
- viii. Produção do mel.

Por fim, a estrutura central deste Boletim está organizada em quatro capítulos. O Capítulo I apresenta o número de explorações agrícolas, distinguindo entre Explorações Agrícolas Familiares (EAF) e Explorações Agrícolas Empresariais (EAE); o Capítulo II apresenta a distribuição dos produtores por região, agrupadas em Norte, Centro, Leste e Sul; o Capítulo III apresenta o modo de preparação de terra praticado pelas explorações agrícolas; e por sua vez, o Capítulo IV apresenta a produção das explorações pecuárias, pesqueiras e apícolas.

UNIDADE DE OBSERVAÇÃO

A unidade estatística de observação para o Inquérito Contínuo Agro-pecuário e Pescas (ICAPP) é a exploração agrícola pecuária, piscatória e aquícola, sendo que apenas a pesca artesanal faz parte do escopo do ICAPP. Elas são classificadas como explorações familiares e explorações empresariais.

Para o efeito, a unidade de inquirição é o proprietário ou responsável pela gestão, tanto para as explorações familiares como para as explorações empresariais.

A amostra do ICAPP 2024-2025 foi seleccionada a partir dos resultados de base de dados do RAPP 2019/2020, que garante uma representatividade a nível nacional.

Para a recolha dos dados no terreno foram constituídas equipas de trabalho com técnicos das Estações de Desenvolvimento Agrário (EDAs) e do Instituto de Pesca Artesanal (IPA). As equipas técnicas do ICAPP estão constituídas por 1 Supervisor de equipa e 3 a 4 Inquiridores.

As entrevistas são realizadas por intermédio de dispositivos electrónicos (tablets) configurados com aplicativo informático apropriado para o efeito, CAPI (*Computer Assisted Personal Interview*).

Para as explorações familiares foram entrevistados em cada secção 12 agregados familiares produtores, dos quais 4 foram alvo de medição objectiva e instalação de quadrados de densidade (parcelinhas). As explorações empresariais foram seleccionadas por amostragem estratificada com base nas listas actualizadas, a partir da base de dados das unidades empresariais do RAPP 2019/2020.

RECOLHA DE DADOS

A campanha agrícola em Angola, de uma forma geral, subdivide-se em duas principais fases de produção (época): i) primeira época agrícola, que vai de Setembro a Fevereiro e ii) segunda época agrícola, que compreende os meses de Março a Agosto.

O Inquérito Contínuo da Agro-pecuário e Pescas (ICAPP 2024/2025) teve o seu início nos finais de 2024, aquando da campanha agrícola 2024/2025.

A recolha de dados da primeira ronda do ICAPP compreendeu 3 (três) operações de campo para cada uma das fases. Além do formulário de listagem dos agregados familiares, foram utilizados três questionários, todos adaptados para as Explorações Agrícolas Familiares (EAF) e para Explorações Agrícolas Empresariais (EAE), mencionando as tarefas objectivas de cada um, conforme se descreve a seguir:

a) Questionário 1 – Listagem dos agregados familiares nas secções seleccionadas

- I. Listagem dos agregados familiares na secção seleccionada;
- II. Listagem dos membros do agregado familiar;
- III. Caracterização dos AF com actividades agro-pecuária e pesca.

b) Questionário 2 - Pós-sementeira da 1ª época

- i. Características básicas das Explorações Agrícolas
- ii. Área semeada/plantada na 1ª época
- iii. Uso da Terra /Solo

c) Questionário 3 – Pós-colheita da 1ª época e sementeira da 2ª época

- i. Produção agrícola da 1ª época
- ii. Área semeada /cultivada na 2ª época
- iii. Área colhida na 2ª época
- iv. Actividade pecuária no 2º semestre 2023
- v. Produção florestal no 2º semestre 2023
- vi. Produção pesqueira
- vii. Produção do mel

d) Questionário da 3ª Fase

- i. Produção agrícola na 2ª época
- ii. Actividade pecuária no 1º semestre 2024
- iii. Produção florestal no 1º semestre 2024
- iv. Produção aquícola no 1º semestre 2024
- v. Pescas no 1º semestre 2024

PERÍODO DE REFERÊNCIA

O período de referência considerado para as variáveis observadas é referente à Campanha Agrícola 2024/2025.

PLANO DE AMOSTRAGEM DOS INQUÉRITOS AGRO-PECUÁRIOS

a) Amostragem das Explorações do sector familiar

O inquérito abrange as famílias que praticam actividades agrícolas.

- **Domínios de Estimação:** As províncias são consideradas os domínios de estimativa.
- **População:** Agregados familiares que realizam actividade agrícola, pecuária, piscatória e aquícola por conta própria.
- **Método de Amostragem:** Uma amostragem estratificada em duas fases é utilizada:
 - ✓ **Fase 1-** Amostragem em dois estágios do RAPP 2019/2020.
 - ✓ **Fase 2-** Sub-amostragem em dois estágios para o ICAPP, usando dados do RAPP 2019/2020.
 - ✓ Unidade secundária (SSU) - é a **Unidade de Amostragem:** A unidade primária (PSU) é a secção censitária, e a família agrícola.
- **Base de Amostragem:** Lista completa das secções censitárias do RAPP 2019/2020 para as PSUs, e a lista completa dos agregados familiares agropecuários nas secções seleccionadas para as SSUs.
- **Estratificação:** As secções são estratificadas por critérios urbano/rural dentro de cada província. Uma estratificação implícita também é feita por geografia, população e tamanho da terra.

- **Tamanho e Alocação da Amostra:** O tamanho da amostra é calculado por província para garantir estimativas fiáveis da área agrícola e do número de unidades pecuárias (TLU), usando uma fórmula específica que considera o Coeficiente de Variação (CV), erro relativo máximo aceitável, tamanho da amostra do RAPP e taxa de resposta esperada (80%). O objectivo é inquirir 10 produtores agrícolas por PSU, resultando num Total de 1 012 secções censitárias e 12 404 famílias agrícolas em Angola.
- **Seleção da Amostra:** As secções são seleccionadas com probabilidade proporcional ao tamanho (número de famílias agrícolas), 12 produtores são seleccionadas sistematicamente em cada secção amostrada. Todos os produtores piscatórios eram automaticamente adicionados para se garantir uma boa representatividade.
- **Estimadores:** As fórmulas de estimação são baseadas numa amostragem estratificada em dois estágios. O peso de cada família agrícola é calculado com base nas suas probabilidades de selecção.

A amostra do ICAPP 2024/2025 é constituída por 12 984 agregados familiares que tinham declarado no RAPP 2019/2020 que praticam pelo menos uma das seguintes actividades: agricultura, pecuária, pesca ou aquicultura, floresta e silvicultura. O número de secções coberta pelo inquérito é de 1 012.

Quadro 1 - Distribuição da amostra por província, segundo área de residência

Angola	Secções Censitárias	Agregados familiares com actividade agrícola ou pesca	Secções Censitárias	Agregados familiares	Secções Censitárias	Agregados familiares com actividade agrícola ou pesca
	Total		Urbana		Rural	
	1 012	12 984	199	2 736	813	10 248
Cabinda	45	900	19	372	26	528
Zaire	45	540	19	228	26	312
Uíge	90	1 080	11	132	79	948
Luanda	14	648	6	276	8	372
Cuanza Norte	93	1 116	38	456	55	660
Cuanza Sul	93	1 116	15	180	78	936
Malange	67	804	12	144	55	660
Lunda Norte	28	336	8	96	20	240
Benguela	72	864	13	156	59	708
Huambo	94	1 128	15	180	79	948
Bié	72	864	11	132	61	732
Moxico	26	312	4	48	22	264
Quando Cubango	22	264	5	60	17	204
Namibe	24	288	2	24	22	264
Huíla	122	1 464	7	84	115	1 380
Cunene	47	564	2	24	45	540
Lunda Sul	23	276	5	60	18	216
Bengo	35	420	7	84	28	336

b) Amostragem do sector empresarial

O inquérito cobre ainda explorações detidas por entidades empresariais (corporações, instituições governamentais, cooperativas etc.), tendo por base os seguintes pressupostos:

- **Motivação:** Garantir a cobertura total das explorações agrícolas e atender às necessidades de relatórios sobre a produção agrícola.
- **Definição:** Fazendas operadas por estabelecimentos agrícolas listados no RAPP 2019/2020.

- **Desenho do Inquérito:**
 - ✓ **Unidades de amostragem:** Estabelecimentos agropecuários operados pelas empresas.
 - ✓ **Base de amostragem:** Lista completa das explorações não familiares do RAPP 2019/2020, acrescida de actualizações por parte do Ministério da Agricultura e Florestas (MINAGRIF).
 - ✓ **Estratificação e alocação:** Estratos explícitos por província e tipo de actividade (agrícola, pecuária, aquicultura, mistas), incluindo dois estratos de "tomada Total" para unidades muito grandes. Estratificação implícita por urbano/rural, estatuto legal etc. A alocação é proporcional ao número de explorações nos estratos.
 - ✓ **Desenho e seleção da amostra:** Uma amostragem estratificada de um estágio. A selecção é sistemática sem substituição dentro de cada estrato.
 - ✓ **Tamanho da amostra:** Calculado para fornecer estimativas fiáveis do tamanho da exploração, usando uma fórmula que considera o CV da dimensão da exploração, erro relativo máximo aceitável e taxa de resposta esperada.
 - ✓ **Estimadores e variância:** Fórmulas são fornecidas para estimar totais e médias populacionais.

O total nacional de Explorações Agrícolas Empresariais (EAE) a inquirir é de 1 043 unidades a nível nacional seleccionados no ficheiro fornecido pelos sectores.

APURAMENTO DOS RESULTADOS

Para o processo de imputação dos resultados, foram ajustadas as produções das culturas de milho, mandioca e banana, aplicando 3 (três) etapas descritas nas equações espelhadas abaixo.

Primeiro passo consistiu em determinar a expressão algébrica da equação 1 para determinação do total de produtores:

- **Número total de produtores × percentagem (%) da cultura proveniente do RAPP = Número de produtores activos**

No segundo estágio reservou-se ao cálculo de ajustamento da área colhida para calcular a produção no período, obtida através da multiplicação do número de produtores activos pela área média por produtor, utilizando a expressão algébrica da equação 2 denotada a seguir:

- **Área Acolhida = Número de produtores activos × Área média por produtor**

O terceiro e último estágio serviu para ajustar a produção do período, resultante da multiplicação da área colhida pelo rendimento médio (produtividade obtida da recolha efectiva no ICAPP), o que permitiu avaliar o desempenho produtivo e efectuar comparações regionais no tempo, com base na expressão algébrica denotada pela equação 3 e final a seguir:

- **Produção Total = Área Colhida × Rendimento Médio por Área Colhida**

Os dados de área e parte dos dados de produção apresentados para o sector famílias são ajustados conforme observação objectiva com medição de áreas por Sistema de Localização Geográfica (GPS) e avaliação de rendimentos, através da instalação de quadros de densidade (parcelinhas) e pesagem dos produtos recolhidos.

CAPÍTULO 1

NÚMERO DE EXPLORAÇÕES POR PROVÍNCIA E TIPO DE CULTURA

O Inquérito Contínuo Agro-pecuário e Pescas 2024/2025 recolheu dados em 2 628 507 Explorações Agrícolas, das quais 2 621 997 são familiares e 6 510 empresariais.

As províncias com maior número de Explorações Agrícolas Familiares (EAF) foram: Huíla com 352 448, Huambo com 349 518, Bié com 306 115, Cuanza Sul com 304 245 e Uíge com 193 055. Ao passo que as províncias que registaram menor número de Explorações Agrícolas Familiares foram: Namibe com 26 363, Cabinda com 44 296, Lunda Sul com 48 553, Cuando Cubango com 56 562 e Zaire com 57 698.

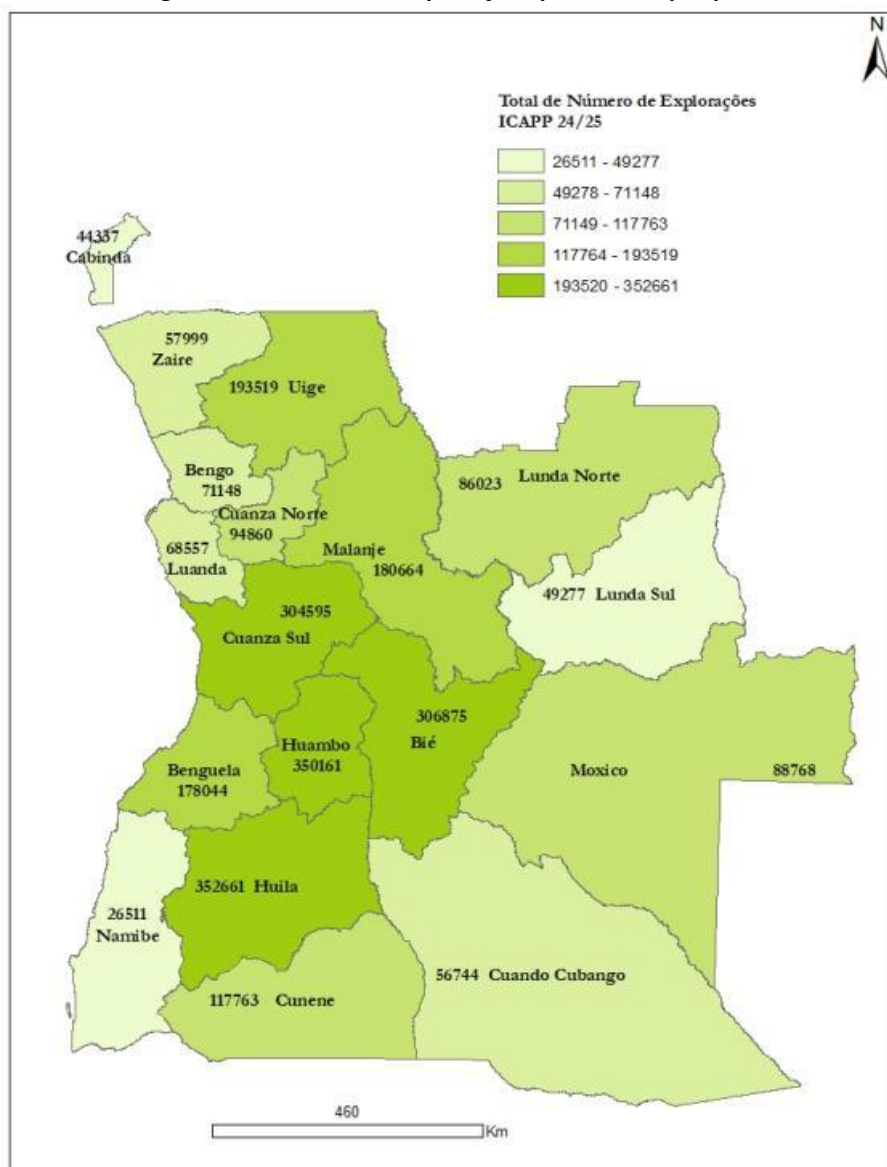
No que diz respeito às Explorações Agrícolas Empresarias (EAE) destacaram-se as seguintes províncias com maior número: Bié com 760, Lunda Sul com 724, Huambo com 643, Benguela com 562 e Cuanza Norte com 505, entre as principais.

Deste modo, infere-se que a actividade agrícola no país está concentrada, maioritariamente, nas Explorações Agrícolas Familiares com 99,75% e uma parte residual, abaixo de 1% é constituída por Explorações Agrícolas Empresarias, cuja distribuição por província apresenta-se no quadro a seguir.

Quadro 2 - Número de explorações produtoras, segundo a província

Província	Número de Explorações			%	
	Total	EAF	EAE	%EAF	%EAE
Total	2 628 507	2 621 997	6 510	99,75	0,25
Bengo	71 148	70 908	240	99,66	0,34
Benguela	178 044	177 482	562	99,68	0,32
Bié	306 875	306 115	760	99,75	0,25
Cabinda	44 337	44 296	41	99,91	0,09
Quando Cubango	56 744	56 562	182	99,68	0,32
Cuanza Norte	94 860	94 355	505	99,47	0,53
Cuanza Sul	304 595	304 245	350	99,89	0,11
Cunene	117 763	117 708	55	99,95	0,05
Huambo	350 161	349 518	643	99,82	0,18
Huíla	352 661	352 448	213	99,94	0,06
Luanda	68 557	68 296	261	99,62	0,38
Lunda Norte	86 023	85 537	486	99,43	0,57
Lunda Sul	49 277	48 553	724	98,53	1,47
Malanje	180 664	180 382	282	99,84	0,16
Moxico	88 768	88 476	292	99,67	0,33
Namibe	26 511	26 363	148	99,44	0,56
Uíge	193 519	193 055	464	99,76	0,24
Zaire	58 000	57 698	302	99,48	0,52

Cartograma 1 - Número de explorações produtoras por província



Do total de 2 628 507 explorações agrícolas, 2 615 231 declararam praticar culturas temporárias. Dentro deste grupo, 1 974 231 explorações dedicam-se à cultura de cereais, 1 095 633 à produção de raízes e tubérculos e 84 758 à actividade de horticultura.

Relativamente às culturas permanentes, 31 248 explorações desenvolveram este tipo de actividade. Destas, 29 082 dedicam-se à produção de fruteiras e 2 484 às culturas permanentes não fruteiras.

Quadro 3 - Número de explorações agrícolas, segundo tipo de cultura

Designação	Número de Explorações		
	Total	EAF	EAE
Total¹	2 628 507	2 621 997	6 510
1. Culturas Temporárias	2 615 231	2 609 529	5 702
1.1 Cereais	1 974 231	1 970 335	3 896
1.2 Raízes e tubérculos	1 095 633	1 092 173	3 460
1.3 Leguminosas e oleaginosas	653 015	650 231	2 784
1.4 Hortícolas	84 758	83 210	1548
1.5. Outras culturas temporárias	3 883	3 687	196
2. Culturas permanentes	31 248	29 393	1 855
2.1 Fruteiras	29 082	27 340	1742
2.2 Não frutíferas	2 484	2 097	387

1.1. ÁREA CULTIVADA PELAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS, SEGUNDO A PROVÍNCIA

A área total das explorações agrícolas visitadas é de 5 597 471 hectares, dos quais 5 484 879 hectares correspondem a culturas temporárias, incluindo hortícolas, e 112 592 hectares a culturas permanentes.

As culturas temporárias representam cerca de 97,99% da área plantada, enquanto as culturas permanentes correspondem a 2,01% do total.

A nível provincial, as maiores extensões de área cultivada registam-se na Huíla, com 1 122 772 hectares, no Bié, com 781 283 hectares, no Cuanza Sul, com 724 881 hectares, e no Cunene, com 559 073 hectares.

As menores extensões de área cultivada observam-se em Cabinda, com 36 486 hectares, no Zaire, com 53 194 hectares, na Lunda Sul, com 62 506 hectares, e no Namibe, com 71 196 hectares.

Quadro 4 - Número de explorações, área plantada por cultura, segundo a província

Província	Número de explorações	Área Plantada (ha)		
		Culturas Temporárias, incluindo hortícolas	Culturas permanentes	Total
Total	2 628 507	5 484 879	112 592	5 597 471
Bengo	71 148	131 693	2 704	134 397
Benguela	178 044	315 788	6 483	322 271
Bié	306 875	765 567	15 716	781 283
Cabinda	44 337	35 752	734	36 486
Cuando Cubango	56 744	153 362	3 148	156 510
Cuanza Norte	94 860	171 202	3 515	174 717
Cuanza Sul	304 595	710 300	14 581	724 881
Cunene	117 763	547 828	11 245	559 073
Huambo	350 161	519 063	10 655	529 718
Huíla	352 661	1 100 188	22 584	1 122 772
Luanda	68 557	117 872	2 419	120 291
Lunda Norte	86 023	93 911	1 928	95 839

¹ Não se deve somar os valores que constam nas culturas ou categorias abaixo para se conferir o total.

Província	Número de explorações	Área Plantada (ha)		
		Culturas Temporárias, incluindo hortícolas	Culturas permanentes	Total
Lunda Sul	49277	61 249	1 257	62 506
Malanje	180 664	305 715	6 275	311 990
Moxico	88 768	139 310	2 860	142 170
Namibe	26 511	69 764	1 432	71 196
Uíge	193 519	194 191	3 986	198 177
Zaire	58 000	52 122	1 072	53 194

1.2. EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS POR ÁREA PLANTADA, COLHIDA E PRODUÇÃO²

Durante a campanha agrícola de 2024/2025, registou-se uma área total plantada de 5 597 471 hectares, dos quais 5 484 879 hectares foram destinados a culturas temporárias, incluindo hortícolas, e 112 594 hectares a culturas permanentes.

Da área total plantada, foram colhidos 5 090 326 hectares, o que corresponde a uma taxa de cobertura de cerca de 91%.

As culturas temporárias concentraram a maior extensão de área, com 5 484 879 hectares plantados e 5 022 634 hectares colhidos. Dentro deste grupo, os cereais ocuparam 3 823 070 hectares plantados e 2 705 190 hectares colhidos, seguidos pelas raízes e tubérculos com 916 917 hectares plantados. As culturas permanentes registaram 112 594 hectares plantados e 67 690 hectares colhidos.

No que se refere à produção, as explorações declararam um total de 21 220 990 toneladas de produtos diversos. As raízes e tubérculos apresentam a maior contribuição, com 15 049 952 toneladas, seguidos pelos cereais com 4 952 089 toneladas, pelas leguminosas e oleaginosas com 626 527 toneladas, pelas hortícolas com 388 394 toneladas e pelas fruteiras com 194 590 toneladas.

De forma geral, observa-se uma forte predominância das culturas temporárias tanto em área como em produção, com maior concentração em cereais e raízes e tubérculos, enquanto as culturas permanentes apresentam menor expressão no conjunto dos resultados agrícolas.

² Dada a diversidade de culturas, os totais apresentados para o número de explorações e para o volume de produção não correspondem à soma das diferentes culturas, mas sim a contagens e apuramentos efectuados individualmente por cultura. Assim sendo, não se recomenda a realização de somas entre culturas com o intuito de obter totais agregados.

Quadro 5 - Número de explorações agrícolas, área plantada, colhida e produção, segundo o tipo de cultura

Tipo de Cultura	Número de Explorações ³	Área Plantada	Área Colhida	Produção	Produtividade
		ha	ha	Ton	kg/ha
Total	2 628 507	5 597 471	5 090 326	21 220 990	4 169
1. Culturas Temporárias	2 615 231	5 484 879	5 022 634	21 026 400	4 186
1.1 Cereais	1 974 231	3 823 070	3 648 584	4 952 094	1 831
1.1.1 Milho	1 720 257	2 864 054	2 705 190	4 346 797	6 306
1.1.2 Massango	180 760	697 019	689 269	356 827	1 534
1.1.3 Massambala	144 003	240 016	232 669	189 372	15 857
1.1.4 Arroz	11 994	12 055	11 942	40 567	4 264
1.1.5 Trigo	420	9 523	9 514	18 526	27
1.2 Raízes e tubérculos	1 095 633	916 917	693 931	15 049 952	1 852 940
1.2.1 Batata Rena	9 256	8 197	8 122	45 232	913
1.2.2 Batata-Doce	141 512	56 163	49 526	464 262	86 037
1.2.3 Inhame (Batata Taro))	22 567	5 417	5 396	22 072	35
1.2.4 Mandioca	1 049 498	847 140	630 887	14 518 386	24 700
1.3 Leguminosas e oleaginosas	651 364	634 395	587 786	626 527	1 550
1.3.1 Feijão	466 204	445 374	404 131	340 351	2 712
1.3.2 Ginguba (Amendoim)	237 549	130 228	125 476	162 475	2 907
1.3.3 Soja	11 973	56 410	55 886	115 996	50 585
1.3.4 Outras leguminosas e oleaginosas	2 274	2 381	2 293	7 708	94
1.4 Hortícolas	84 758	98 826	81 669	388 385	634 783
1.4.1 Alho	1 141	1 445	612	1 656	290
1.4.2 Cebola	7 679	7 405	5 713	38 930	3 142
1.4.3 Tomate	14 271	13 666	12 391	131 646	37 138
1.4.4 Cenoura	3 198	6 518	3 545	4 817	3 334
1.4.5 Repolho	2 118	7 711	1 445	18 308	316
1.4.5 Outras hortícolas	68 473	62 082	57 963	193 031	18 101
1.5. Outras culturas temporárias	3 883	11 671	10 664	9 438	885
1.5.1 Outras culturas temporárias	3 883	11 671	10 664	9 438	885
2. Culturas permanentes	31 248	112 594	67 690	194 590	4 148
2.1 Frutíferas	29 082	66 902	36 614	180 795	9 388
2.1.1 Banana	24 486	35 821	15 029	83 819	9 801
2.1.2 Citrinos	2 423	9 306	6 674	32 707	3 982
2.1.3 Mangas	2 038	8 154	6 409	26 967	4 888
2.1.4 Ananás	3 095	8 152	4 306	29 749	8 489
2.1.5 Abacate	1 023	3 054	2 735	3 636	1 943
2.1.6 Outras frutas	2 360	2 415	1 460	3 916	182
2.2 Não frutíferas	2 484	45 690	31 076	13 795	1 612
2.2.1 Café	2 385	24 815	12 344	8 480	653
2.2.2 Outras não frutíferas	128	20 875	18 732	5 315	409

1.3. EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS POR TIPO OU FILEIRA DE CULTURAS

A análise das explorações agrícolas por tipo ou fileira de culturas evidencia uma estrutura produtiva fortemente orientada para as culturas temporárias, bem como níveis elevados de taxa de cobertura na maioria dos grupos de culturas.

Do total de 2 628 507 explorações agrícolas, a grande maioria, 2 615 231 explorações, dedica-se às culturas temporárias, incluindo hortícolas. Neste grupo, destacam-se os cereais, praticados por 1 974 231 explorações, com uma taxa de cobertura de 95,44%, seguidos das raízes e tubérculos com 1 095 633 explorações e taxa de cobertura de 75,68%. As leguminosas e oleaginosas registam 651 364 explorações e uma taxa de cobertura de 92,65%, enquanto as hortícolas concentram 84 758 explorações e apresentam uma taxa de cobertura de 82,64%.

As culturas permanentes representam 31 248 explorações agrícolas, com uma taxa de cobertura global de 60,12%. Neste grupo, predominam as frutíferas, praticadas por 29 082 explorações e com taxa de cobertura de 54,73%, enquanto as culturas não frutíferas abrangem 2 484 explorações e apresentam uma taxa de cobertura de 68,01%.

A taxa de cobertura da área plantada é de 90,94%, observando-se uma perda de produção de 9,06%, associada a factores como seca, inundações, invasão de culturas por animais e existência de áreas que ainda se encontravam em fase de vegetação no momento da recolha de dados.

Quadro 6 - Número de explorações Agrícolas, área plantada e colhida, segundo tipo de cultura

Tipo de Cultura	Número de Explorações ⁴	Área Plantada	Área Colhida	Cobertura
		ha	ha	%
Total	2 628 507	5 597 471	5 090 326	90,94
1. Culturas Temporárias	2 615 231	5 484 879	5 022 634	91,57
1.1 Cereais	1 974 231	3 823 070	3 648 584	95,44
1.1.1 Milho	1 720 257	2 864 054	2 705 190	94,45
1.1.2 Massango	180 760	697 019	689 269	98,89
1.1.3 Massambala	144 003	240 016	232 669	96,94
1.1.4 Arroz	11 994	12 055	11 942	99,06
1.1.5 Trigo	420	9 523	9 514	99,91
1.2 Raízes e tubérculos	1 095 633	916 917	693 931	75,68
1.2.1 Batata Rena	9 256	8 197	8 122	99,09
1.2.2 Batata-Doce	141 512	56 163	49 526	88,18
1.2.3 Inhame	22 567	5 417	5 396	99,61
1.2.4 Mandioca	1 049 498	847 140	630 887	74,47
1.3 Leguminosas e oleaginosas	651 364	634 395	587 786	92,65
1.3.1 Feijão	466 204	445 374	404 131	90,74
1.3.2 Ginguba (Amendoim)	237 549	130 228	125 476	96,35
1.3.3 Soja	11 973	56 410	55 886	99,07
1.3.4 Outras leguminosas e oleaginosas	2 274	2 381	2 293	96,29
1.4 Hortícolas	84 758	98 826	81 669	82,64
1.4.1 Alho	1 141	1 445	612	42,35
1.4.2 Cebola	7 679	7 405	5 713	77,15
1.4.3 Tomate	14 271	13 666	12 391	90,67

⁴ Não se deve somar os subtotais na tentativa de se determinar o total geral.

Tipo de Cultura	Número de Explorações ⁴	Área Plantada	Área Colhida	Cobertura
		ha	ha	%
1.4.4 Cenoura	3 198	6 518	3 545	54,38
1.4.5 Repolho	2 118	7 711	1 445	18,73
1.4.9 Outras hortícolas	68 473	62 082	57 963	93,37
1.5. Outras culturas temporárias	3 883	11 671	10 664	91,37
1.5.9 Outras culturas temporárias	3 883	11 671	10 664	91,37
2. Culturas permanentes	31 248	112 594	67 690	60,12
2.1 Frutíferas	29 082	66 902	36 614	54,73
2.1.1 Banana	24 486	35 821	15 029	41,96
2.1.2 Citrinos	2 423	9 306	6 674	71,71
2.1.3 Mangas	2 038	8 154	6 409	78,61
2.1.4 Ananás	3 095	8 152	4 306	52,82
2.1.5 Abacate	1 023	3 054	2 735	89,55
2.1.9 Outras frutas	2 360	2 415	1 460	60,47
2.2 Não frutíferas	2 484	45 690	31 076	68,01
2.2.4 Café	2 385	24 815	12 344	49,74
2.2.9 Outras não frutíferas	128	20 875	18 732	89,73

2.1 REGIÃO NORTE

A região norte, composta por Cabinda, Bengo, Cuanza Norte, Luanda, Malanje, Zaire e Uíge, concentra 711 085 explorações agrícolas e uma área colhida total de 814 155 hectares.

As culturas temporárias predominam com 775 670 hectares colhidos, destacando-se as raízes e tubérculos com 309 802 hectares, os cereais com 213 137 hectares, as leguminosas e oleaginosas com 206 620 hectares e as hortícolas com 45 683 hectares.

As culturas permanentes registam 38 485 hectares colhidos, sendo 23 316 hectares de fruteiras e 15 169 hectares de não frutíferas.

Quadro 7 - Número de explorações agrícolas, área colhida, segundo tipo de cultura da Região Norte

Tipo de Cultura	Número de Explorações	Área Colhida
		ha
Total	711 085	814 155
1. Culturas Temporárias	697 080	775 670
1.1 Cereais	112 516	213 137
1.1.1 Milho	107 538	199 442
1.1.4 Arroz	4 966	6 375
1.1.5 Trigo	12	7 321
1.2 Raízes e tubérculos	369 077	309 802
1.2.2 Batata Rena	999	330
1.2.3 Batata-doce	49 771	23 645
1.2.4 Inhame	11 128	5 359
1.2.5 Mandioca	307 179	280 468
1.3 Leguminosas e oleaginosas	182 020	206 620
1.3.1 Feijão	77 651	69 372
1.3.2 Ginguba (Amendoim)	103 489	94 970
1.3.3 Soja	420	40 963
1.3.4 Outras leguminosas e oleaginosas	461	1 315
1.4 Hortícolas	33 133	45 683
1.4.1 Alho	61	91
1.4.2 Cebola	2 243	3 190
1.4.3 Tomate	3 719	4 219
1.4.4 Cenoura	23	28
1.4.5 Repolho	97	247
1.4.6 Outras hortícolas	27 052	37 999
1.5. Outras culturas temporárias	334	428
1.5.9 Outras culturas temporárias	334	428
2. Culturas permanentes	14 005	38 485
2.1 Frutíferas	13 837	23 316
2.1.1 Banana	10 329	12 873
2.1.2 Citrinos	709	2 382
2.1.3 Mangas	809	4 697
2.1.4 Ananás	402	1 460
2.1.5 Abacate	459	745
2.1.6 Outras frutas	1 130	1 159
2.2 Não frutíferas	168	15 169
2.2.1 Café	117	2 396
2.2.2 Outras não frutíferas	51	12 773

2.2 REGIÃO CENTRO

As províncias do Bié, Benguela, Cuanza Sul e Huambo constituem a região centro e concentram um total de 1 139 675 explorações agrícolas. Nesta região, as culturas temporárias predominam, com 1 139 321 explorações e uma área colhida de 2 205 820 hectares, enquanto as culturas permanentes registam apenas 354 explorações e 1 619 hectares colhidos.

Nas culturas temporárias, os cereais concentram 925 672 explorações e 1 930 594 hectares colhidos, com destaque para o milho. As raízes e tubérculos registam 178 848 explorações e 257 710 hectares colhidos, com predominância da mandioca. As leguminosas e oleaginosas apresentam 4 324 explorações e 1 544 hectares colhidos, enquanto as hortícolas totalizam 14 093 explorações e 13 316 hectares colhidos.

As culturas permanentes têm expressão reduzida, com 354 explorações, destacando-se as frutíferas, sobretudo banana, citrinos e ananás.

Quadro 8 - Número de explorações Agrícolas, área colhida, segundo tipo de cultura da Região Centro

Tipo de Cultura	Número de Explorações	Área Colhida
		ha
Total	1 139 675	2 207 439
1. Culturas Temporárias	1 139 321	2 205 820
1.1 Cereais	925 672	1 930 594
1.1.1 Milho	78 389	72 601
1.1.2 Massango	703	663
1.1.3 Massambala	30	110
1.1.4 Arroz	1 484	522
1.1.5 Trigo	ND	ND
1.2 Raízes e tubérculos	178 848	257 710
1.2.1 Batata Rena	ND	ND
1.2.2 Batata-Doce	8 896	3 873
1.2.3 Inhame	21	24
1.2.4 Mandioca	169 932	253 812
1.3 Leguminosas e oleaginosas	4 324	1 544
1.3.1 Feijão	ND	ND
1.3.2 Ginguba (Amendoim)	39	124
1.3.3 Soja	967	206
1.3.4 Outras leguminosas e oleaginosas	11	26
1.4 Hortícolas	14 093	13 316
1.4.1 Alho	449	480
1.4.2 Cebola	1 408	706
1.4.3 Tomate	5 113	5 697
1.4.4 Cenoura	472	373
1.4.5 Repolho	333	829
1.4.6 Outras hortícolas	8 425	5 231
1.5. Outras culturas temporárias	8	14
2. Culturas permanentes	354	1 619
2.1 Frutíferas	354	1 619
2.1.1 Banana	120	711
2.1.2 Citrinos	44	491
2.1.3 Mangas	13	-
2.1.4 Ananás	168	417
2.1.5 Abacate	8	ND
2.1.6 Outras frutas	ND	ND
2.2 Não frutíferas	ND	ND
2.2.1 Café	ND	ND
2.2.2 Outras não frutíferas	ND	ND

2.3 REGIÃO LESTE

A região leste, constituída pelas províncias da Lunda Norte, Lunda Sul e Moxico, concentra um total de 224 068 explorações agrícolas. À semelhança das regiões Norte e Centro, nesta região, as culturas temporárias são predominantes, com 223 998 explorações e uma área colhida de 433 608 hectares, enquanto as culturas permanentes têm expressão muito reduzida, com apenas 70 explorações e 318 hectares colhidos.

No conjunto das culturas temporárias, os cereais representam o principal grupo, com 181 994 explorações e 379 506 hectares colhidos, destacando-se o milho como a cultura mais relevante. As raízes e tubérculos registam 35 163 explorações e 50 659 hectares colhidos, com predominância da mandioca. As leguminosas e oleaginosas apresentam 5 990 explorações e 3 137 hectares colhidos, enquanto as hortícolas envolvem 850 explorações e 303 hectares colhidos.

As culturas permanentes têm expressão residual, com 70 explorações, sendo totalmente representadas por frutíferas, onde se destacam a banana, citrinos e ananás.

Quadro 9 - Explorações Agrícolas, área colhida, segundo tipo de cultura da Região Leste

Tipo de Cultura	Número de Explorações	Área Colhida
		Há
Total	224 068	433 927
1. Culturas Temporárias	223 998	433 608
1.1 Cereais	181 994	379 506
1.1.1 Milho	15 412	14 272
1.1.2 Massango	138	130
1.1.3 Massambala	6	22
1.1.4 Arroz	292	103
1.2 Raízes e tubérculos	35 163	50 659
1.2.1 Batata-Doce	1 749	761
1.2.2 Inhame	4	5
1.2.3 Mandioca	33 410	49 893
1.3 Leguminosas e oleaginosas	5 990	3 137
1.3.1 Feijão	4 376	1 329
1.3.2 Ginguba (Amendoim)	1 610	1 595
1.3.3 Soja	5	211
1.3.4 Outras leguminosas e oleaginosas	5 990	3 137
1.4 Hortícolas	850	303
1.4.1 Cebola	8	24
1.4.2 Tomate	190	40
1.4.3 Cenoura	2	5
1.4.4 Repolho	239	136
1.4.5 Outras hortícolas	411	97
1.5. Outras culturas temporárias	1	3
2. Culturas permanentes	70	318
2.1 Frutíferas	70	318
2.1.1 Banana	24	140
2.1.2 Citrinos	9	97
2.1.3 Mangas	3	-
2.1.4 Ananás	33	82
2.1.5 Abacate	2	-

2.4 REGIÃO SUL

A região sul, constituída pelas províncias do Namibe, Huíla e Cunene, concentra 553 679 explorações agrícolas. As culturas temporárias registam 554 832 explorações e 1 607 536 hectares colhidos, enquanto as culturas permanentes apresentam 16 819 explorações e 27 268 hectares.

Nas culturas permanentes, os cereais concentram 754 049 explorações e 1 125 348 hectares colhidos. As leguminosas e oleaginosas totalizam 432 885 explorações e 362 070 hectares, com o feijão como principal cultura. As raízes e tubérculos registam 512 545 explorações e 75 760 hectares, com predominância da mandioca. As hortícolas somam 46 451 explorações e 34 139 hectares.

As culturas permanentes apresentam 16 819 explorações e 27 268 hectares, sendo compostas sobretudo por frutíferas como banana, citrinos e manga, e pelo café entre as não frutíferas.

Quadro 10 - Explorações Agrícolas, área colhida, segundo tipo de cultura da Região Sul

Tipo de Cultura	Número de Explorações	Área Colhida (ha)
Total	553 679	1 634 805
1. Culturas Temporárias	554 832	1 607 536
1.1 Cereais	754 049	1 125 348
1.1.1 Milho	424 502	197 199
1.1.2 Massango	179 919	688 475
1.1.3 Massambala	143 967	232 538
1.1.4 Arroz	5 252	4 943
1.1.5 Trigo	408	2 193
1.2 Raízes e tubérculos	512 545	75 760
1.2.1 Batata Rena	8 257	7 792
1.2.2 Batata-doce	81 096	21 246
1.2.3 Inhame	11 414	8
1.2.4 Mandioca	538 978	46 713
1.3 Leguminosas e oleaginosas	432 885	362 070
1.3.1 Feijão	361 922	326 667
1.3.2 Ginguba (Amendoim)	124 261	20 795
1.3.3 Soja	11 526	13 639
1.3.4 Outras leguminosas e oleaginosas	1 812	968
1.4 Hortícolas	46 451	34 139
1.4.1 Alho	1 080	521
1.4.2 Cebola	5 390	2 374
1.4.3 Tomate	9 395	7 926
1.4.4 Cenoura	3 162	3 486
1.4.5 Repolho	567	367
1.4.6 Outras hortícolas	38 918	19 374
1.5. Outras culturas temporárias	3 540	10 220
1.5.1 Outras culturas temporárias	3 540	10 220
2. Culturas permanentes	16 819	27 268
2.1 Frutíferas	14 822	11 361
2.1.1 Banana	14 013	1 305
2.1.2 Citrinos	1 661	3 704
2.1.3 Mangas	1 213	1 712
2.1.4 Ananás	2 492	2 347
2.1.5 Abacate	555	1 990
2.1.6 Outras frutas	1 230	301
2.2 Não frutíferas	2 316	15 907
2.2.1 Café	2 268	9 948
2.2.2 Outras não frutíferas	77	5 959

3.1 TIPO DE CULTIVO PRATICADO PELAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS

O número total de explorações agrícolas no período 2024/2025 foi de 2 628 507. A prática agrícola predominante foi o cultivo puro, com 1 886 643 explorações, seguida do cultivo misto, com 504 420 explorações, e do cultivo intercalado, com 237 445 explorações.

Por tipo de cultura, 1 974 231 explorações agrícolas cultivaram cereais. Neste grupo, 1 373 233 explorações recorreram ao cultivo puro e 423 899 ao cultivo misto, evidenciando maior concentração na produção isolada desta cultura.

Nas raízes e tubérculos, foram registadas 1 095 633 explorações agrícolas. Destas, 538 288 aplicaram cultivo puro e 385 690 utilizaram cultivo misto, mostrando também uma presença relevante de ambas as práticas.

As leguminosas foram cultivadas por 651 364 explorações agrícolas, com 246 550 em cultivo puro e 282 380 em cultivo misto, predominando ligeiramente o cultivo misto.

Quadro 11 - Número de explorações familiares por tipo de cultivo, segundo culturas seleccionadas

Tipo de cultura	Número de explorações	Tipo de cultivo		
		Puro	Consoiciado	
			Intercalado	Misto
Total	2 628 507	1 886 643	237 445	504 420
1. Culturas Temporárias	2 615 231	1 878 085	236 695	500 451
1.1 Cereais	1 974 231	1 373 233	177 099	423 899
1.1.1 Milho	1 132 770	172 689	414 799	1 132 770
1.1.2 Massango	168 026	3 205	9 530	168 026
1.1.3 Massambala	92 843	15 776	35 383	92 843
1.1.4 Arroz	8 961	352	2 681	8 961
1.1.5 Trigo	420	-	-	420
1.2 Raízes e tubérculos	1 095 633	538 288	171 655	385 690
1.2.1 Batata Rena	9 256	6 259	735	2 262
1.2.2 Batata-doce	141 512	41 346	29 275	70 892
1.2.3 Inhame	22 567	4 419	4 656	13 492
1.2.4 Mandioca	1 049 498	503 687	167 737	378 074
1.3 Leguminosas e oleaginosas	651 364	246 550	122 434	282 380
1.3.1 Feijão	466 204	197 836	84 253	184 115
1.3.2 Ginguba (Amendoim)	237 549	58 610	47 211	131 728
1.3.3 Soja	11 973	1 508	2 988	7 477
1.3.4 Outras leguminosas e oleaginosas	2 274	47	15	2 212
1.4 Hortícolas	84 758	44 500	13 100	27 157
1.4.1 Alho	1 141	1 136	5	-
1.4.2 Cebola	7 679	5 775	653	1 251
1.4.3 Tomate	14 271	8 404	3 103	2 764
1.4.4 Cenoura	3 198	2 957	221	20
1.4.5 Repolho	2 118	1 244	854	20
1.4.6 Outras hortícolas	68 473	29 913	12 075	26 484
1.5. Outras culturas temporárias	3 883	399	1 170	2 314
2. Culturas permanentes	31 248	14 911	2 705	13 632
2.1 Frutíferas	29 082	12 815	2 678	13 589

Tipo de cultura	Número de explorações	Tipo de cultivo		
		Puro	Consoiciado	
			Intercalado	Misto
2.1.1 Banana	24 486	10 538	2 301	11 646
2.1.2 Citrinos	2 423	874	403	1 146
2.1.3 Mangas	2 038	485	30	1 523
2.1.4 Ananás	3 095	2 269	25	801
2.1.5 Abacate	1 023	123	143	757
2.1.6 Outras frutas	2 360	126	95	2 139
2.2 Não frutíferas	2 484	2 329	50	105
2.2.1 Café	2 385	2 250	44	91
2.2.2 Outras não frutíferas	128	95	18	15

4.1 EXPLORAÇÕES PECUÁRIAS

A análise apresenta o número de explorações agrícolas familiares e empresariais que declararam actividade pecuária em 31 de Dezembro de 2024, por espécie animal.

Os caprinos lideram com 345 840 explorações, sendo 343 678 familiares e 2 162 empresariais, seguidos das aves com 344 441 explorações, das quais 342 496 familiares e 1 945 empresariais. Os bovinos registam 263 173 explorações, com 261 215 familiares e 1 958 empresariais, enquanto os suínos totalizam 209 387 explorações, com 208 247 familiares e 1 140 empresariais. Os ovinos apresentam 30 866 explorações, sendo 30 137 familiares e 729 empresariais.

Quadro 12 - Número de exploração que declaram criar animais em 31 de Dezembro de 2024, segundo espécie

Espécie animal	Tipo de exploração pecuária		
	Total	Familiar	Empresarial
1. Bovinos	263 173	261 215	1 958
1.1. Vacas	217 667	215 767	1 900
1.2. Bois e touros	223 682	221 904	1 778
1.3. Novilhos	65 748	64 572	1 176
1.4. Novilhas	60 599	59 420	1 179
1.5. Bezerros	51 180	50 300	880
1.6. Bezerras	46 419	45 590	829
2. Suínos	209 387	208 247	1 140
2.1. Porca	192 753	191 627	1 126
2.2. Varrasco	84 229	83 441	788
2.3. Leitão	67 520	66 873	647
2.4. Leitoa	56 944	56 390	554
3. Ovinos	30 866	30 137	729
3.1. Ovelhas e borregas	26 131	25 501	630
3.2. Carneiros e borregos	20 310	19 700	610
3.3. Ovino cria macho	13 181	12 711	470
3.4. Ovino cria fêmea	9 823	9 347	476
4. Caprinos	345 840	343 678	2 162
4.1. Cabras e cabritas	317 996	315 956	2 040
4.2. Bodes e cabritos	207 530	205 735	1 795
4.3. Caprino cria macho	116 232	114 902	1 330
4.4. Caprino cria fêmea	107 172	105 782	1 390
5. Aves	344 441	342 496	1 945
5.1. Frangos de Corte	95 467	95 019	448
5.2. Galinhas Poedeiras	221 008	219 865	1 143
5.3. Patos	32 823	32 272	551
5.4. Outras aves	64 530	63 815	715
6. Asininos (jumentos, jumentas)	2 353	2 328	25
7. Muares (burros, burras)	6 938	6 897	41
8. Equinos (cavalos, éguas)	756	660	96
9. Bufalinos (búfalos)	2	ND	2

4.2 EXPLORAÇÕES PECUÁRIA POR PROVÍNCIA

O ICAPP 2024/2025 registou 682 514 explorações que declaram criar animais, distribuída da seguinte forma: bovinos com 263 173 explorações, suínos com 209 387 explorações, ovinos com 30 866 explorações, caprinos com 345 840 explorações, aves com 344 441 explorações, asininos (burros) com 2 353 explorações, muares com 1 159 explorações, equinos (cavalos) criados com 6 993 Explorações e bufalinos com 660 explorações.

O quadro a seguir mostra que quatro províncias lideram em quantidade de explorações que declararam terem criado gado bovino no período de referência, a província da Huíla esta em primeiro lugar com 81 472 explorações, seguido da província do Huambo com 55 903 explorações, Cunene com 47 892 explorações e Benguela com 34 069.

Analisando a criação de aves, a província do Bié lidera, das quatro primeiras, com 69 320 explorações, seguido da província do Huambo com 56 052 explorações, Huíla com 32 862 explorações, Cunene com 30 609 explorações e Uíge com 29 252 explorações.

Quadro 13 - Número de explorações por tipo de espécie de animal, segundo província

Província	Número de explorações com animais	Tipo de espécie ⁵								
		Bovinos	Suínos	Ovinos	Caprinos	Aves	Asininos	Muares	Equinos	Bufalinos
Total	682 514	263 173	209 387	30 866	345 840	344 441	2 353	1 159	6 993	660
Bengo	4 224	57	2 316	27	1 699	1 828	ND	ND	8	ND
Benguela	64 225	34 069	33 154	959	35 124	27 560	14	14	29	ND
Bié	91 447	4 393	23 023	8 053	46 630	69 320	ND	ND	ND	ND
Cabinda	9 991	89	1 717	586	1 640	9 180	ND	ND	ND	ND
Quando Cubango	15 649	15 113	503	0	2 175	2 472	ND	ND	ND	ND
Cuanza Norte	11 840	97	4 630	111	3 792	9 189	ND	ND	1	ND
Cuanza Sul	22 239	3 187	5 101	1 383	13 327	8 655	3	ND	ND	ND
Cunene	81 617	47 892	41 763	3 212	63 493	30 609	2 231	1 131	6 925	341
Huambo	119 243	55 903	31 756	4 685	63 722	56 052	ND	ND	ND	ND
Huíla	116 165	81 472	37 462	2 434	38 127	32 862	ND	ND	14	320
Luanda	16 564	47	4 078	381	9 262	9 730	ND	ND	1	ND
Lunda Norte	9 219	1 236	1 242	1 605	4 757	4 428	ND	ND	ND	ND
Lunda Sul	14 312	1 088	1 320	386	7 106	12 636	3	13	7	ND
Malanje	13 510	1 352	1 219	1 664	5 729	11 292	ND	ND	6	ND
Moxico	21 512	5 407	5 236	25	8 080	15 091	ND	1	ND	ND
Namibe	16 735	10 824	4 747	1 428	12 905	10 218	ND	ND	ND	ND
Uíge	48 602	919	9 383	3 928	26 214	29 252	101	ND	1	ND
Zaire	5 419	28	737	ND	2 057	4 066	ND	ND	ND	ND

4.3 EFECTIVO E MOVIMENTO ANIMAL

O quadro a seguir mostra o número de explorações pecuárias por espécie e província em 2024, evidenciando diferentes padrões de concentração.

Na criação de bovinos, destacam-se a Huíla com 81 472 explorações, Huambo com 55 903, Cunene com 47 892 e Benguela com 34 069. Na produção de aves, o Bié lidera com 69 320 explorações, seguido do Huambo com 56 052, Huíla com 32 862, Cunene com 30 609 e Uíge com 29 252.

Nos suínos, sobressaem Cunene com 41 763 explorações, Huíla com 37 462, Huambo com 31 756, Benguela com 33 154 e Bié com 23 023. Na criação de caprinos, destacam-se Cunene com 63 493, Huambo com 63 722, Huíla com 38 127, Bié com 46 630 e Benguela com 35 124.

Nos ovinos, os valores são mais baixos, com destaque para Bié com 8 053 explorações, Huambo com 4 685, Cunene com 3 212, Huíla com 2 434 e Benguela com 959.

⁵ Apenas se deve efectuar somatórias por coluna (espécie) porque uma exploração pode criar mais de uma espécie.

Em termos gerais, a pecuária concentra-se sobretudo no centro e sul do país, com maior expressão em bovinos e caprinos, enquanto aves e suínos apresentam maior dispersão entre províncias.

Quadro 14 - Efectivo animal e movimento entre Julho de 2024 a 30 de Junho de 2025, segundo espécie

Espécie	Efectivo animal em 30 de Junho de 2025		
	Tipo de exploração pecuária		
	Total	Familiar	Empresarial
1. Bovinos	3 185 308	3 022 290	163 018
1. 1. Vacas	1 410 797	1 330 941	79 856
1. 2. Bois e touros	874 588	841 506	33 082
1.3. Novilhos	260 049	245 373	14 676
1. 4. Novilhas	253 353	237 685	15 668
1.5. Bezerros	196 352	185 540	10 812
1.6. Bezerras	190 169	181 246	8 923
2. Suínos	857 247	815 700	41 547
2.1. Porca	394 685	375 543	19 142
2.2 Varrasco	104 584	98 615	5 969
2.3. Leitão	199 693	189 796	9 897
2.4. Leitoa	158 285	151 746	6 539
3. Ovinos	345 891	312 313	33 578
3.1. Ovelhas e borregas	176 852	162 298	14 554
3.2. Carneiros e borregos	88 041	83 733	4 308
3.3. Ovino cria macho	40 054	32 514	7 540
3.4. Ovino cria fêmea	40 944	33 768	7 176
4. Caprinos	3 744 974	3 626 756	118 218
4.1. Cabras e cabritas	2 076 017	2 009 955	66 062
4.2 Bodes e cabritos	780 824	757 138	23 686
4.3. Caprino cria macho	460 834	447 077	13 757
4.4. Caprino cria fêmea	427 299	412 586	14 713
5. Aves	4 207 483	3 957 890	249 593
5.1. Frangos de Corte	1 013 309	989 309	24 000
5.2. Galinhas Poedeiras	2 155 142	1 969 796	185 346
5.3. Patos	322 506	308 696	13 810
5.4. Outras aves	716 525	690 089	26 436
Asininos (jumentos, jumentas)	3 726	3 596	130
Muares (burros, burras)	22 645	22 249	396
Equinos (cavalos, éguas)	2 688	1 686	1 002
Bufalinos (búfalos)	39		39

4.4 PRODUÇÃO DE OVOS

No quadro abaixo são ilustradas 144 254 explorações declararam ter produzido ovos no período de referência e apenas 78 368 explorações com vendas.

As províncias que registaram maior número de explorações que declararam produção de ovos foram: Huambo com 27 660, seguida da província do Bié com 21 955 explorações, Uíge com 17 956 e Huíla com 9 228, entre os principais.

As províncias que tiveram menor número de explorações que declararam a prática de produção de ovos são: Lunda Norte com 305, Cuando Cubango com 1 166 explorações, Bengo com 1 406 explorações e Zaire com 2 693 explorações.

Quadro 15 - Número de exploração que declararam produção ou venda de ovos, segundo a província

Província	Nº de exploração que declarou a produção de Ovos	Quantidade (dúzias)	Nº de exploração que declarou à venda de Ovos	Quantidade (dúzias)
Tota	144 254	3 916 882	78 368	2 247 123
Bengo	1 406	22 692	803	4 766
Benguela	4 838	96 670	3 303	60 695
Bié	21 955	324 162	11 170	53 209
Cabinda	8 498	181 628	2 963	46 766
Cuando Cubango	1 166	32 480	522	24 214
Cuanza Norte	3 813	38 943	1 188	120
Cuanza Sul	5 479	91 002	3 680	11 454
Cunene	7 597	94 828	606	7 912
Huambo	27 660	1 352 286	20 388	1 049 925
Huíla	9 228	71 074	6 568	18 073
Luanda	3 615	62 890	676	622
Lunda Norte	305	429	305	184
Lunda Sul	3 955	881 457	998	776 753
Malanje	7 333	144 352	5 922	78 969
Moxico	7 897	44 020	1 825	1 983
Namibe	8 858	313 317	5 139	91 023
Uíge	17 956	138 902	9 888	13 382
Zaire	2 693	25 754	2 424	7 072

4.5 PRODUÇÃO DE LEITE

A informação sobre a produção de leite é medida em litros, onde durante o Inquérito foram registadas 41 223 explorações que produziram leite e um número de cabeças de 495 239 vacas produtoras. Do número global de explorações produtoras, 40 988 são familiares e concentram 490 699 cabeças de vaca e as empresas registam 235 que declararam a produção com 4 540 vacas.

Entretanto, o número de produtores que declarou à venda de leite foi apenas de 14 880, sendo que a maior parte é familiar.

No período em análise foram declarados uma produção de 318 396 300 litros de leite e uma quantidade vendida de 2 565 144 litros de leite.

Quadro 16 - Número de explorações que declarou a produção e venda de Leite

Tipo de exploração	Nº de exploração que declarou a produção de Leite	Nº de Vacas produtora de Leite	Nº de Litros de Leite Produzido	Nº de exploração que declarou a Venda de Leite	Nº de Litros de Leite Vendido
Total	41 223	495 239	318 396 300	14 880	2 565 144
Explorações familiares	40 988	490 699	314 795 092	14 799	2 030 015
Empresas	235	4 540	3 601 208	80	535 128

4.6 PRODUÇÃO PESQUEIRA

Durante o período de Julho de 2024 a Junho de 2025 a actividade de pesca artesanal foi desenvolvida por 212 469 Explorações Familiares, tendo registado uma produção de 1 148 589 toneladas com uma venda de 898 822 toneladas.

O quadro abaixo mostra que 161 894 explorações dedicou-se à actividade pesqueira em águas continentais, produzindo 562 590 toneladas de pescado.

Relativamente à actividade pesqueira em águas marítimas, as 57 011 explorações capturaram 585 999 toneladas com um registo de vendas de 499 348 066 toneladas.

Quadro 17 - Número de explorações piscatórias, produção e dias de pesca, segundo espécie

Espécie	Nº de explorações famílias piscatórias	Produção capturada (ton)	Produção Vendida (ton)	Dias de pesca* (sum) ⁶	Produção capturada Por dia de pesca (kg/dia)	Produção Vendida Por dia de pesca (kg/dia)
Total	212 469	1 148 589	898 822	25 200 358	46	36
Espécies de águas continentais	161 894	562 590	399 474	17 138 370	33	23
Bagre	83 203	280 817	200 420	8 948 424	31	22
Cacusso	78 691	281 773	199 054	8 189 946	34	24
Espécies marinhas	57 011	585 999	499 348	8 061 988	73	62
Cachucho	11 851	130 870	115 468	1 515 896	86	76
Carapau	6 920	118 086	107 550	1 323 432	89	81
Corvina	11 715	98 330	73 716	1 693 273	58	44
Espada	6 130	62 345	54 830	974 983	64	56
Garoupa	2 102	7 715	5 744	259 352	30	22
Pargo	2 733	10 081	9 080	303 787	33	30
Sardinha	15 559	158 571	132 960	1 991 265	80	67

4.7 PRODUÇÃO DO MEL

A produção do mel foi declarada por 14 763 Explorações Apícolas Familiares e uma produção de 1 924 163 litros de mel.

No entanto, o número de explorações que declarou vender mel foi de 13 055, sendo a produção declarada para venda foi de 1 443 743 litros.

Quadro 18 - Número de explorações familiares com a produção e venda de Mel

Total	Nº de explorações Apícolas	Quantidade de mel Produzido em Litros	Nº de explorações Apícolas que declarou venda de Mel	Quantidade de mel vendida em Litros
	14 763	1 924 163	13 055	1 443 743

⁶ * Número de meses x número de semanas por mês x número de dias por semana

EQUIPA TÉCNICA

Coordenação Geral

Joel Futi - PCA
Analia da Silva - Administradora

Equipa Técnica

Carlos Pedro
Masota Nzita
Samuel da Silva Neto
Adão Fernando
Margarida Lourenço
Paulo Fonseca
Eugénia Tavares Ulo
Ezequiel Luís
Manuel Artur
Alfredo José
António Ngongo
António João
António Torres
André Mfinda
Betsaida Costa
Conceição Gourgel
Conceição Alberto
Christina Alfredo
Carlos lemos
José Dias Paim
José Pedro
Laurinda Gomes
Matuvangua Kiauzowa
Emília Sampaio
Adriano Fernandes
Ivo Santos
Carlos Nandjevo Cardoso
António Fragoso
Fernando Chicolassonhi
Engrácia Costa
Pascoa Ramos
Carlos Afonso
Inocência Santos
Ivo Praia
Alzira de Carvalho

Maria Angélica
Maria Calisto
Maria João
Nelsa Caixa
Nelson Girão
Nzinga Estevão
Olga Lufuankenda
Pedro Coimbra
Romeu Mateus
Ivanildo Tuluca
Sónia Barros
Herlander Domingos
Teresa Sardinha
Simão António
Victória Cassule
Ludmila António
Melvin Valentim

Coordenação Provincial

Direcção Provincial da Agricultura e Pescas – Coordenador
Serviços Provinciais do INE – Coordenador Adjunto

Consultores

Flávio Pinto Bolliger, Estatístico Agrícola
Chiara Brunelli, Estatística Sénior da FAO
Silvia Missiroli, Estatística, Especialista em amostragem da FAO
Michele Rocca, Estatístico, Especialista em análise de dados da FAO
Tercio Sardinha, Especialista em Sistemas de Informação Estatística para a Agricultura da FAO
André Mia Veta, Estaticista independente

Parceiros

Banco Mundial
Organização das Nações Unidas para Alimentação (FAO)
Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA)
INICIATIVA 50X2030



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
Tel.: 244 924 354 015 | <https://www.ine.gov.ao>
Av. Ho-Chi-Minh | CP 1215 | Luanda-Angola